

O ARARIPE.

JORNAL POLITICO E NOTICIOZO.

ANNO VII

SABBADO 13 DE MAIO DE 1864.

NUMERO 307.

« O ARARIPE » se publicará todos os sabbados. A redacção só é responsavel pelos seus artigos, todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados.

O preço da assignatura è por um anno 5000, por seis meses 3000. Nas publicações de interesse particular, os assignantes terão 8 linhas gratis, as mais á 60 reis. Os que não forem pagarão 100 reis.

Crato, Typographia de Monte & Comp. Rua Grande N.

O ARARIPE.

SCYLLA OU CHARYBDIS.

Estamos em vespervas de uma eleição, em que a Provincia tem de escolher aquelles que no seio da representação provincial, devem ser os interpretes de seus interesses e necessidades: mais um dia, e a luta se travará. Os liberaes dissidentes, que ora vivem congregados, em amoroso amplexo, com os homens do EMPERRAMENTO ardente, renunciarão para sempre seus antigos principios, ou os conservão, sem embargo de seu connubio com os RUBROS? Por outra a phalange Bernardista è composta de dous elementos distinctos, animada neste momento de odio commum contra os liberaes, ou de um sò elemento unisono e compacto? È liga ou fusão?

Uma só personalidade mortal, ou novos GEMEOS SIAMESES ligados, no interesse do VENTRE, por um maravilhoso cordão umbelical.

Quem poderá responder á esta embaraçosa pergunta? nós ou elles? O senso commum da opinião publica, os factos.

Os dissidentes ou Bernardistas que um malicioso chamou VENTRILOQUOS, estão collocados entre as pontas deste terrivel dilemma: ou ha simplesmente liga, sem renunciar as opiniões politicas, e então semelhante pacto è inconsistente, tem por objecto interesses de momento que podem variar de hoje para amanhã, e è uma alliança fementida, apparente e hypocrita, que, não tornando os pactuantes solidarios, não legitima nem justifica suas aspirações e empenho com que buscão a victoria, ou não ha simplesmente liga, mas fusão, e então tal facto da parte dos FUNDIDOS importa a confissão expressa de que são apostatas e renegados, que condemnão completamente todo o seu passado e aceitação como procedentes todas as accusações, que reputavão injuriosas, que lhes dirigião os seus adversarios de hontem.

No primeiro caso ha interesse sordido ou despeito ridiculo e indecoroso; no segundo apostasia lamentavel e condemnação completa de um passado que reputavão, e no fundo da alma transviada ainda reputão, glorioso.

Attendão os dissidentes para a deploravel situação em que, em má hora, se collocarão.

Por mais herculeos que sejam os esforços que fa-

ção os illustres desertores, por maiores que sejam as torturas que fação soffrer a logica dos factos e a logica dos principios, tem elles de naufragar naquelles mortiferos escolhos de verdade historica.

Nem venhão diser a Provincia que no pacto que celebrarão com os VERMELHOS houve modificação nos principios de ambos os contractantes, que os chamados conservadores renunciarão algumas de suas ideias mais AVANÇADAS, alguns de seus principios perniciosos e subversivos. Ninguem os crê, ninguem os errará. A Provincia inteira sabe que os VERMELHOS de 1849 no Icó são os mesmos de 1856 no Crato, e 1860 na Telha; não houve nenhuma alteração no evangelho dos apostolo Jaguaribe, os homens são os mesmos, nada aprenderão, nada esquecerão, que seus sectarios são os mesmíssimos, recorrem aos mesmos expedientes, pregão as mesmas doutrinas, lanção-se nas mesmas vias condemnaveis.

Portanto prevalece em toda sua força o nosso terrivel dilemma

Nada de tergiversações, á parte as illusões; e ainda è tempo para que voltera á seus antigos arraiaes e nelles combatão pelas ideias liberaes, aquelles que de boa fé forão iludidos por um ambicioso sem elevação nem merecimento. Na Capital, onde os partidos estavam e estão descriminados e onde essa liga não tem adeptos, o véo diaphano que encobria esse simulacro de liberdade, á cuja sombra se abrigou o Sr. Bernardo D. para melhor minar a causa de seu chefe e amigo leal, rompeo-se ao primeiro sopro.

O Sr. Souto tem espinhado e coberto de vilipendios os caracteres mais nobres do 3.º circulo.

O Exm.º Senador Pompeu foi amarrado a um pe-lourinho, insultado em seu passado pelos infrenos renegados

O campeão denotado das ideias liberaes foi arrastado por uma VIA DOLOROSA de pragas e grosseiros improperios!

Os VERMELHOS se extasião de jubilo! Amanhã, no dia das eleições, cobrirão as mascaras. Os Srs. Fructuosos quizerão dominar, quizerão dispor para seus parentes das cadeiras da deputação provincial, e nós temos sido sacrificados aos caprichos de um ambicioso perfido. Não: unamo-nos todos, e digamos ao desnorteado apostata, que se juntou aos VERMELHOS para nos debellar: agora nós: quinze annos de proscricção já bastão; esgotastes a amphora das venturas; hoje a nossa ves, e então veremos quaes fo-

ILEGIVEL

rão os nubes illudidas, quem ganhou na partida, o grupo de renegados, os eternos e odiosos conspiradores de nossas liberdades, ou os amigos leaes e dedicados que souberão repellir as suggestões da cobiza sordida, que nunca abandonarão seu posto de honra!

Ela; á luta, e venceremos.

B. P.

ELEIÇÃO.

Tomamos a honra de apresentar ao corpo eleitoral a chapa para deputados á assemblea provincial pelo terceiro districto, que, depois de consultadas todas as conveniências do momento, foi organizada pelo partido liberal.

Ella tem recebido a sanção de todas as influencias das tres comarcas, que, ouvidas em sua confecção, lhe prestarão o seu assentimento, como a mais adequada para fazer frente ás ambições illegitimas, que no campo adverso se procurão um triumpho, esquecendo os interesses da provincia, e sacrificando o nosso passado politico.

Os homens, que em agosto se acharão de accordo para darem triumpho á uma causa condemnada pela opinião, esta vez pretendem se impor como as influencias legitimas do districto! Os conservadores, que, inteiramente desmoralisados, se allianão a quem quer que os ajudasse a supportar o peso da execução, em que cabirão; e os sectarios do Sr. Bernardo Duarte, verdadeiros saxões, que no momento do combate voltarão as armas contra os seus camaradas, se achão hoje arregimentados, e vão tentar fortuna!

É preciso pois que nós outros, que nos sobemos bem defender na sorpresa de agosto, demos ainda uma prova de nossa força, fazendo arriar essa bandeira, que inda cusão erguer diante de nós.

As urnas pois, eleitores de agosto, triumphemos por honra nossa, e digamos ao Ceará, que o partido liberal do 3.º districto vive ainda, apesar dos traidores; um passo não cedeo do terreno que occupavão.

Os candidatos, que recommendamos, são muito conhecidos, para que precisem de nossos encomios. São elles os Senhores:

P.º Francisco Coriolano de Carvalho.
P.º Joaquim de Sá Barreto.
Dr. Manoel Coelho Bastos do Nascimento.
Professor João Brigido dos Santos.
Coronel José Francisco Pereira Maia.
Belarmino Gomes de Sá Roris.
Gaudino Menalippo da Costa.
Telirerico Narbal Pamplona.

Não tendo sido aceito pelos Srs. Fructuosos o nome do Sr. Jaguaribe, apresentado pelos Srs. João Quesado e Pessoa, a chapa adversa, consta dos Senhores:

Dr. Gonçalo de Almeida Souto.
Dr. José Thomas Arnaud.
Dr. Franklim Gonçalves Bastos.
Dr. Esmerino Gomes Parente.
P.º José Gonçalves da Costa.
P.º Daniel Fernandes Moura.
P.º Miguel Francisco da Frota.
P.º Teodulpho Pinto Bandeira.

Dis-se tambem que o nome do Dr. Esmerino fô substituido pelo do Sr. Dr. Amorim.

Sem querermos entrar na apreciação do mereci-

mento de cada um dos candidatos adversos, sentimos que é um dever declarar, que, unidos em um só pensamento, elles exprimem a ideia conservadora, e por tanto nenhum delles pode ser aceito, sinão pelos que adherirem á causa, que combatemos.

A PEDIDO.

UMA MUI JUSTA E DEVIDA RECTIFICAÇÃO.

Acabo de lêr com horror, na Constituição, a impia revelação de um odio que parecia extincto depois do atroz e inmerecido assassinato dessa victima da dedicação, immolada á 23 annos, mesmo no dia da Senhora Immaculada, ficando impunes os auctores de tamanha atrocidade.

Eu quisera viver esquecido se não merecesse a benevolencia dos bons, soffrendo resignado, mesmo posto á margem, quanto injustiça e ingratição queirão fazer-me tragar.

Mas não soffrerei, e nem devo passar em silencio, a gratuita e impia aggressão que acaba de se fazer á memoria de meu tio Faundo.

Venero sua memoria; e considerando-a muito honrosa e grata ao partido nacional, não deixarei passar sem resposta essa gratuita e atroz aggressão.

Restabeleça-se de todo a verdade, para que passo á posteridade o proceder nobre e generoso desse grande partido, cujo chefe exercia com seus mais prestisiosos parentes, uma influencia desinteressada e benevola.

A falta de espaço não me permite diser mais aos Srs da Constituição.

Pedindo-lhes as provas de sua atroz accusação, resta-me declarar, que desejo uma discussão sem recriminações, e com precisão dos factos, para poder dar resposta cabal; e por tal modo restabelecer a verdade, que não mais se ultrajem e se revolvão as cizmas desse cidadão venerando, cuja influencia foi sempre benigna, tendo sido sacrificado por sua boa fé e lealdade; e com elle, o partido liberal, que tambem foi victima do mais torpe egoismo.

Ceará 4 de março de 1864.

Dr. José Lourenço de Castro e Silva.

CHOLERA-MORBUS.

Depois de 25 de março, o cholera não ha cessado de fazer victimas nesta cidade, e declarando-se com maior intensidade pela margem da Batateira até as extremas do termo, entrou no districto do Missão-velha e occupou todo o termo da Barbalha, desde as encostas do Araripe até tocar ao termo das Lavras.

Sobre tudo a povoação do Joazeiro, a villa da Barbalha e os sitios Bolandeira, Estrella e Buriti, tem soffrido horivelmente. Por um calculo approximado devem ter succumbido até o presente, na comarca, umas dusesentas pessoas.

Não ha faltado soccorros á população, e a isto deve-se talvez não ser duplicado o numero dos mortos. Nesta cidade o Sr. Tenente João Caetano Pereira, delegado de policia do termo, e o Sr. Dr. Sette, na Barbalha o Sr Antonio Manoel Sampaio, em exercicio de Juis municipal, se tem feito dignos dos maiores encomios. Um e outro tomando a responsabilidade de todos as medidas, tem prestado aos acommetidos os soccorros possiveis e alguns praticos

ILEGIVEL

por elles contractados, accodem a todos os pontos, onde se fazem necessarias as diligencias de um medico. O Sr. Joaquim Secundo de Chaves muito se tem distinguido, e sua clinica apresenta factos, que abenço grandemente a sua pratica de curar uma moléstia tão contumaz, e que tantas vezes zomba dos recursos da therapeutica.

11 de maio.

TRATAMENTO DO CHOLERA-MORBUS.

PRIMEIROS SYMPTOMAS - CHOLERINA

MEDICAÇÃO.

Déve a pessoa acommettida de qualquer ou quaesquer symptomas: abster-se de comer — agasalhar-se bem — tomar um cascaldapés até os joelhos, com cinsa, sal ou mustarda, pondo depois sinapismos nas pernas — tomar de quarto em quarto de meia em meia ou de hora em hora, conforme a intensidade do mal, uma chicara da infusão de macalla, hortela — pimenta, grelos de laringeiras ou outra qualquer, bem quente, e branda: juntando a essa infusão alguns pingos ou gotas de elixir paregorico americano de seis a vinte gotas para cada infusão conforme a susceptibilidade da pessoa que as tomar, conforme for a diarrhéa, mais ou menos pertinaz ou renitente, por que se esta ceder logo e pararem os vomitos, havendo os é preciso parar com o elixir continuando apenas com as infusões e aquella, afim de entreter a transpiração livre.

OBSERVAÇÃO. — Mandamos dar o élixir; porque achamos preferivel ao laudano, mandamos dar a beber, porque assim se consegue. Quando porem fiser-se uso dos clysteres, porque o doente lança tudo quanto bebe, então será preferivel o laudano, que se juntará de 10 a 20 gotas em meia chicara d'agua de gomma para cada um dos clysteres, que serão dados com intervallos maiores ou menores, segundo o estado do doente, e a conservação do clyster nos intestinos; porque se elle o deitar logo é mister repetil-o immediatamente. Basta empregar o laudano quando os vomitos e a diarrhéa estiverem estabelecidos porque, logo que elles apparecem e estão em principio, cedem muitas vezes com o emprego dos sudorificos e assim que apparece a transpiração abundante.

Si a diarrhéa porem se tornar pertinaz continuarem os vomitos e houver anxiedade:

Neste caso, deve o doente tomar uma pilula das que vão receitadas no fim desta, de meia em meia hora, de hora em hora, ou de duas em duas horas, conforme a intensidade na resistencia do mal, parando com laudano, elixir, e afinal com as pilulas, logo que desapareção a diarrhéa e os vomitos, mas continuando sempre a entreter a transpiração pelos meios ordinarios.

Pode o doente, atacado do cholera, não ter diarrhéa nem vomitos, mas sentir um certo resfriamento.

Neste caso em ves de opio, que tem por fim principal estancar a diarrhéa e vomitos, deitar-se-ha uma colherinha de acetada de amoniaco em meia chicara de qualquer infusão e se dará ao doente, repetindo-se, si o suor senão declarar com prestesa.

Se, porem o doente não melhora, e pelo contrario os symptomas se tornam mais graves e tudo nel-

le vae resfriando como era um cadaver, temos

O CHOLERA GRAVE OU ALCIDO.

MEDICAÇÃO.

Neste caso o que cumpre sobre tudo é, faser com que lhe volte o calor, neste sentido tudo se deve empregar.

Começando por não se lhe dar infusões abundantes, á beber deve-se lhe administrar:

INTERNAMENTE. — humma colher de café preto bem forte, de vinho do Porto ou de Madeira, aguardente ou alcool, ajuntando-se lhe de 8 a 20 pingos de licor stragnoff, augmentando gradualmente e á proporção que se forem repetindo as doses que devem ser todas de quarto, em quarto, de meia em meia, ou de hora em hora, conforme o estado do doente.

Caso o doente não suporte o licor de Stragnoff, este pode ser substituido pelo oleo essencial de hortela pimenta que se juntará do mesmo modo á cada colher de vinho ou de aguardente, etc. começando de dois pingos e augmentando gradualmente até oito.

Se apesar disso e dos meios externos, que já passaremos a indicar, o frio resistir, pode se alternar as colheres de vinho e aguardente, etc. com dois pingos de solução alcoolica de clozofor no maximo de concentração, dados esses pingos em uma terrão de assucar ou n'uma colher d'agua quasi fria; porque o calor faz evaporar o espirito.

As passo que se forem dando a beber esses remedios, deve-se:

EXTERNAMENTE, — e com toda promptidão, esfregar todo o corpo com pimenta malagueta ou tintura della havendo; e não havendo, com mustarda, tintura de cantaridas, ou o que houver, isso com baieta, flanela ou escova, tudo bem quente e tendo o cuidado de não molhar o doente, e até que se estabeleça a reacção, e então está salvo o doente; devendo em tal caso redobrar de cuidados a cerca de sua convalescença.

Pode acontecer que o doente, não estando inteiramente alcido, tenha muita sede; anxiedade e lance tudo quanto toma.

Neste caso dá-se-lhe o sumo do limão em doses pequenas repetidas e progressivamente maiores, começando por uma colherinha,

RECEITA DAS PILULAS.

Extrato gemmoso de opio.....meio grão.

Poz de dower..... tres grãos.

Gomma arabica em pó quanto basto para uma pitada.

EM VES DE SE BENSER, QUELROU AS VENTAS.

O Sr. Frota, vigario do Icó, remetteo para a Capital dois frascos contendo urina de um certo Domingos Viado, que elle desia pretenderão envenenar, para não revelar grandes segredos, de que era depositario no negocio da tentativa. Os medicos porem encarregados do exame lhe responderão, que havia arsenico naquella urina, mas arsenico em tamanha quantidade, que, si o pobre homem houvesse bebido metade, nem tempo teria tido para dar aquella mijada!

Sempre é muito bobo o Sr. Frota! Si havia ter deitado apenas uma pitada, vae largar lhe contra uma mão cheia!

D'outra vez elle hade saber faser as cousas....

ILEGIVEL

Na noite do dia 26 do mes passado, um sicario desses q' abundão ao serviço do partido conservador do Ceará, aproximou-se á porta do nosso amigo o Sr. P.º Francisco Coriolano de Carvalho, e atirou lhe dentro de sua propria casa, na villa da Telha !

Felicamente o nosso amigo mudava de posição no momento, em que o assassino contra elle disparava a sua arma, e duas ballas se cravarão na parede á pequenina distancia de sua cabeça !

O assassino vinha montado, e procedeo talvez na perturbação de animo, que produz a consciencia de um crime desmedido. A isto certamente deveo o nosso amigo a conservação de sua existencia.

A vida do cidadão importante, que a providencia tinha sob sua guarda, ainda uma vez escapou aos calculos de uma politica de sangue, que na Telha principalmente, a impunidade tem acorçoado. É preciso que a autoridade, que no cumprimento de seo dever não tem amigos nem adversarios, intervenha vigorosamente, para que aquelle termo não continue a ser o theatro de tantas atrocidades.

O morticínio de 1860 foi um facto escandaloso, q' ficou impune, ao menos para os verdadeiros eriminosos.

O nosso amigo, remettendo a sua causa ao conhecimento da administração, se absteve de perseguir os seus assassinos. Consta-nos porem que o delegado do termo ha feito diversas prisões e procura descobrir os autores de semelhante crime.

A PEIDO.

Illm.º Sr. Dr. Souto

Acabão de ser demittidos os subdelegados d'aqui, do Umary e Varse alegre, e ser substituidos por homens uns liberaes porem doudos e estovados como são os subdelegados desta villa, e o 1.º suppleto do Umary, e outros Saquaremas vermelhos que não se dobrão como são o 1.º substituto d'aqui Jeronimo Lopes Caminha, e os tres que forão nomeados para Varse-alegre eujos são Francisco Felix de Araujo, Carolino Francisco de Lemos e Liberato Alves de Oliveira, cada qual o mais vermelho. Será possivel se conhecer o modo de taes politicos? Já se apregõa por aqui que o Caudilho Moraes disporá na eleição de uma praça de armas contra nós, e que o Sr. Theodorico diz alto e bom som que esse biltra é de seo peito, e que até bois e cavallo hão de votarem em seo favor na eleição, e será possivel que um homem que se apregõa director do partido liberal assim se pronuncie no meio de uma cidade.

Illm.º, Exm.º Sr. Dr. Bernardo.

Já deve saber do que fez o vice-presidente Vicentinho, o seo faxo de vingança veio as carreiras faser á sua explosão, neste municipio onde demittio todos os nossos amigos; e substitui-os immediatamente por gente indicada pelo pedante Moraes e João Brigido, e por este ao Theodorico que por ser hoje o Sr. supremo da Provincia que não sei até quando ha de estar debaixo do mais ferrenho captiveiro, e o que é mais engrassado é que os nomeados são uns translugas relinados, outros disacisados, e outros etc. porem devemos estar certo que em politica é mais vantajoso ser corrompido do que honesto e honrado, por isto estou disposto a largar a politica em muito bom tempo. Disem-me que o espirito santo de oreliã do Vicentinho é o Theodorico sendo certo já vê que boas cousas havião de aparecer,

sendo elle como sabemos Pompeo-incarnado. Miseravel Provincia que gemo debaixo da oppressão saquarema a 15 annos, e hoje ainda peor é movida por um Theodorico, João Brigido etc. e outros que taes caracteres tem.

O Theodorico escreveo-me, e a outros, pedindo que nos reuna a chapa do Cariry, escreveo-nos como um Senhor ou pai que impõe, e findou offercendo-se no caso de assim proceder-mos, eu dei lhe uma resposta categorica; e outros nem ao trabalho se derão de responder-lhe risemos-lhe ver si nisto estava a nossa taboa de salvação hiriamos ao fundo, porem não nos sujeitava ao seo mandato. De outra ves elle saberá escrever com mais delicadesa, elle comprehenderá que os matutos das Lavras tem honra, e energia e não se curva aos caudilhos. Para mostrar lhe ate que ponto tem chegado a virulenta sede de vingança removerão a D. Generosa, que tinha tirada a cadeira de ensino primario desta villa para o Tauhá, e para aqui a Francisca de Albuquerque sua competidora, só pelo simples peccado de ser a D. Generosa nossa protegida. Este golpe para nos foi uma decepção terrivel.

Que Telha infeliz
Que Telha de dó.
Deo vida ao mendigo
Lá do Siridó.

Um pobre matuto,
Um besta supino,
Procura na sorte,
Se dar um destino.

Marchou pressuroso,
Não tendo um vintem,
Procurando a vida,
Procurando o bem.

Ao Sol, ao relento,
Seos trapos voavão,
Com sua consorte,
Sem alento andavão.

Disia um ao outro,
Que infeliz sorte,
Andar nesta vida,
É pior que a morte.

Assim suportando,
Fadigas e dores,
Não tinhão alivio,
A tantos rigores.

Mas hoje bisonão,
De grande riqueza,
Não vendem caxaxa,
Já tendo riqueza.

Assim se trocára,
Um tempo nebloso,
Melhorando a sorte
Deste par ditoso.

L. A. da C.

Impresso por Franklin Benjamin de Carvalho.

ILEGIVEL